

ESTRUTURAS LÉXICO-GRAMÁTICAS EM UM *CORPUS* FALADO DE COMUNICAÇÃO AERONÁUTICA EM SITUAÇÕES ANORMAIS

Malila Carvalho de Almeida Prado
Orientadora: Stella O. Tagnin
Universidade de São Paulo
Estudos Linguísticos e Literários em Inglês
Início do mestrado: agosto de 2011
Previsão de término: agosto de 2013

Após uma série de acidentes aéreos agravados por problemas de comunicação (ICAO 2004, 2010, ALMEIDA 2011), passou a ser exigido de controladores de tráfego aéreo e pilotos operando internacionalmente um nível mínimo de proficiência em língua inglesa. A OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) estabeleceu que este nível deveria levar em consideração as características do inglês utilizado nas comunicações aeronáuticas, que é uma combinação da Fraseologia Aeronáutica – sublinguagem descrita em um conjunto de documentos a ser utilizada em situações de rotina – com o inglês de uso comum utilizado em um contexto aeronáutico, o que é definido por Almeida (2011, p. 16) como “transmissões envolvendo dificuldades técnico-operacionais, tanto por parte do controle de tráfego aéreo quando por parte da aeronave”.

Partindo dessa delimitação de Inglês para Aviação, tenho como objetivo de pesquisa o levantamento de estruturas léxico-gramaticais em um corpus falado, ainda em fase de compilação, transcrito a partir de situações consideradas anormais na comunicação aeronáutica envolvendo os pilotos e controladores. Este levantamento beneficiará o ensino desta linguagem de especialidade por meio da confecção de currículos programáticos baseada na Linguística de Corpus (O’KEEFE, McCARTHY & CARTER, 2007).

Adotamos, aqui, critérios de frequência para delinear o que é primordial no ensino do Inglês para Aviação. Sinclair e Renouf (1988) argumentam que as palavras mais comuns de um corpus e suas combinações devem ser ensinadas primeiramente, já que a exposição do aluno a tais palavras facilitariam sua aprendizagem. Apoiamo-nos, desta forma, na Escala de Proficiência Linguística da OACI (ICAO, 2004, 2010), em que o nível operacional, ou o nível mínimo exigido para averbação da licença internacional, é descrito como aquele que domina estruturas básicas, e consideramos a visão de Sinclair (1991) de que é necessário rejeitar a separação entre o léxico e a gramática. Como o corpus ainda está sendo compilado, apresentaremos, nesta sessão, análises prévias partindo de palavras-chave, colocações e coligações, contrastando as instâncias com os documentos publicados sobre Fraseologia Aeronáutica, para nos certificarmos de que as elocuições não são oriundas de situações rotineiras. Além disso, verificaremos até que ponto essa sublinguagem influencia a estruturação do inglês de uso comum, quando utilizado em um contexto aeronáutico.

ALMEIDA, D. *Validade Ecológica de um Simulador de Voo para PC no uso de inglês como L2*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. *Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements*. Doc 9835. Montreal: ICAO, 2004 (2010)

O’KEEFE, A.; McCARTHY, M. & CARTER, R. *From Corpus to Classroom: language use and language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SINCLAIR, J. & RENOUF, A. *A lexical syllabus for language learning*. In R. Carter & M. McCarthy (eds.). *Vocabulary and Language Teaching*, 1988.

SINCLAIR, J. *Corpus, concordance, collocation: Describing English language*. Oxford: Oxford University Press, 1991.